Be Annabeth

by Clenery Aingremont

Category: Percy Jackson and the Olympians
Genre: Romance
Language: Portuguese
Characters: Annabeth C., Lou E., OC, Percy J.
Pairings: OC/Percy J./Annabeth C.
Status: Completed
Published: 2016-04-09 18:59:02
Updated: 2016-04-09 18:59:02
Packaged: 2016-04-27 21:07:33
Rating: T
Chapters: 1
Words: 1,130
Publisher: www.fanfiction.net
Summary: Clara era uma filha de HÃ©cate, e, desde a primeira vez em que o viu, apaixonou-se perdidamente por ele. Essa paixÃ£o evoluiu atÃ© o ponto em que os seus sonhos e delÃ-rios jÃ¡ nÃ£o foram mais suficientes, ela precisava tÃª-lo para si, nÃ£o importasse o preÃ§o a se pagar. Percy Jackson seria seu. Nem que, para isso, ela tivesse que ser Annabeth.

Be Annabeth

â€" Clara, tem certeza disso? â€" Lou olhava indecisa para a irmÃ£.

â€" Lou, Ã© meu aniversÃ¡rio â€" ela fez manha â€" SÃ³ por um dia! NinguÃ©m nunca vai saber... Qual Ã© o problema?

â€" VocÃª se apaixonar mais ainda por ele! Esse vai ser o problema. E aÃ- vocÃª nÃ£o vai se contentar apenas com um dia â€" disse Lou, seriamente â€" PaixÃ£o Ã© uma coisa muito perigosa.

â€" O que quer eu faÃ§a? Jure pelo rio Styx? â€" estressou-se Clara.

â€" Sim â€" disse Lou.

â€" EstÃ¡ de brincadeira, nÃ£o Ã©?

A irmÃ£ levantou uma sobrancelha, mantendo-se inflexÃ-vel.

Ela sentiu o coraÃ§Ã£o bater mais rÃ¡pido, nÃ£o podia prometer aquilo. O seu plano nÃ£o era passar apenas um dia.

â€" Eu juro pelo rio Styx nunca mais tomar essa poÃ§Ã£o para fingir ser Annabeth â€" ela disse, apÃ³s escolher cuidadosamente as palavras.

Para seu alÃ-vio, Lou aceitou, entregando-lhe a poÃ§Ã£o.

â€” NÃ£o ponha tudo a perder. Divirta-se! â€” ela revirou os olhos.

â€” Tanto faz â€” disse Clara, escondendo a poÃ§Ã£o dentro da jaqueta, e indo para outra direÃ§Ã£o, ainda no chalÃ©.

Olhou para trÃ¡s e, vendo que Lou jÃ¡ estava distraÃ-da, pegou um dos livros de feitiÃ§o.

â€” Preciso eternizar o efeito â€” murmurou â€” Dar um jeito em Annabeth. Lou nÃ£o pode desconfiar.

Qualquer pessoa que lhe olhasse, diria que Clara estava louca.

A verdade era que ela estava mesmo, mas o amor era capaz de enlouquecer a qualquer pessoa. E era esse sentimento que ela acreditava sentir por Percy, desde que entrou no acampamento e lhe conheceu, desde que ele comeÃ§ou a treinÃ¡-la, na arena.

Acreditava que tinham um lance, uma quÃ-mica, mas entÃ£o descobriu que ele namorava. Uma filha de Atena. Annabeth Chase.

Era impossÃ-vel competir com aquela mulher, entÃ£o por que nÃ£o tornar-se ela?

Annabeth (a verdadeira) estava caminhando pela floresta, procurando por algo, quando sentiu uma vertigem, e desmaiou. Os cabelos loiros foram substituÃ-dos pelos castanhos de Clara, e o mesmo aconteceu com o restante de sua aparÃªncia.

Clara olhou fascinada para o espelho, passando a mÃ£o, distraÃ-da, pelos cabelos loiros.

â€” Annabeth?

Ela virou-se, acordando do transe, vendo uma garota olhar-lhe desconcertada.

â€” Desculpe-me! Tenho que ir â€” ela disse, tentando agir como Annabeth agiria.

Ela tinha aquele plano em mente havia muito tempo, observava cuidadosamente cada passo da filha de Atena. Era evidente que a loira tinha percebido, mas ela aprendeu a ser mais discreta, com o passar do tempo. Uma exÃ-mia observadora.

QuÃ-ron nunca confiou muito nela, sempre parecia fazer o possÃ-vel para ficar de olho nela, controlÃ¡-la. Um verdadeiro exagero, todos os seus problemas nos colÃ©gios foram pelo fato de ser uma semideusa, nÃ£o tinha nada demais... A nÃ£o ser que houvesse alguma profecia.

Ser Annabeth estava tornando-se mais inteligente? A poÃ§Ã£o nÃ£o era apenas aparÃªncia?

Ela pegou o livro, que pegou do chalÃ©, e, afastando-se dos outros campistas, foi lÃª-lo em um canto. Nada de mais, considerando a sua

nova aparÃªncia.

â€” _Hic et in aeternum_ â€” leu, mas logo parou.

Precisava ser mais especÃ-fica, para nÃ£o haver problemas.

Virou as pÃ¡ginas, procurando por algo, mas sem sucesso. ImpossÃ-vel que fosse a Ãºnica filha de HÃ©cate da humanidade a pensar naquilo.

â€” _Hoc volo manere voltus. Volo eam_ â€” disse, fechando o livro e os olhos â€” _Volo eam manere in loco, habet omnia. Nemo unquam delet._

â€” Annie?

Ela derrubou o livro, levantando-se apressadamente.

â€” Pe... CabeÃ§a de algas! â€” exclamou, assustada.

Ele olhou-a, desconfiado.

Clara sabia que todos o subestimavam, diziam que ele era lerdo. A verdade era que ele era esperto demais, mas nÃ£o usava sua inteligÃªncia muitas vezes. E ele tinha um sexto sentido sinistro, que percebeu que tinha algo de errado.

â€” EstÃ¡ tudo bem? â€” perguntou.

â€” Eu sÃ³ odeio nÃ£o saber uma coisa â€” ela voltou a sentar-se, fingindo estar frustrada, algo quase impossÃ-vel estando perto dele.

â€” Que livro Ã© esse?

Quando ele aproximou-se do livro, ela murmurou um encantamento.

â€” Mutare faciem, remain content.

â€” O que disse? â€” ele virou-se para ela, no momento em que a capa do livro mudou.

Clara olhou de cenho franzido para ele, fingindo confusÃ£o.

â€” Eu quem lhe pergunto agora: estÃ¡ tudo bem, Percy?

Ele sacudiu a cabeÃ§a, voltando o olhar para o livro, e pegando-o.

â€” Engenharia. NÃ£o sei porque ainda me surpreendo â€” ele riu, colocando-o do lado dela.

â€” Parece desconfiado de algo â€” comentou.

â€” VocÃª estÃ¡ um pouco estranha â€” disse Percy, olhando para ela.

Nesse momento, ela teve uma ideia. NÃ£o precisava estender os efeitos da poÃ§Ã£o, ele descobriria, um dia.

Ela abaixou o rosto, evitando olha-lo.

â€” Annie, conte-me o que houve â€” ele pediu.

â€” Eu nÃ£o posso mais â€” murmurou, olhando para a frente, e engolindo em seco.

â€” NÃ£o pode mais o quÃª?

â€” Mentir para vocÃª. Isso me corrÃ³i por dentro. Lembra-se de quando teve ciÃºmes daquele filho de Ares? NÃ£o foi infundado. Ele confessou que gosta de mim, e...

â€” Eu nÃ£o acredito que estÃ¡ me dizendo isso.

Ele estava bem magoado, pelo seu olhar. Ela mordeu o lÃ¡bio, tentando nÃ£o ceder diante daquilo.

â€” Sinto muito â€” ela disse, simplesmente, levantando-se â€” Tem muitas garotas que gostam de vocÃª. Talvez seja melhor assim...

Ela afastou-se, junto com o livro.

Esperou atÃ© que a sua aparÃªncia voltasse ao normal, e foi atÃ© o chalÃ© de HÃ©cate. Era observada atentamente por Lou, que tentava alguma prova de que ela descumpriu o acordo que fizeram.

â€” Escolho bem minhas palavras, irmÃ£ â€” ela murmurou, sorrindo levemente.

Na hora do jantar, percebeu como Annabeth parecia a ponto de chorar, e Percy tambÃ©m, em sua mesa.

Algumas semanas se passaram, no mesmo clima. Lou tentava a todo custo tirar algo de Clara, mas ela nada revelava. As coisas complicaram um pouco quando QuÃron comeÃ§ou a meter-se tambÃ©m, querendo saber o que houve.

â€” Centauro idiota â€” murmurou Clara, irritada â€” O que ele tem a ver com a vida particular dos campistas? Ã‰ porque ela Ã© sua queridinha...

Nos treinamentos, Percy andava mais disperso do que nunca. Ela esperava que, uma hora ou outra, ele fosse se dar conta, nota-la.

â€” Ela nÃ£o te traiu, Percy, ela nunca o fez! â€” Piper tentava convencÃª-lo.

â€” Ela me disse, na minha cara! â€” exclamou Percy, irritado.

â€” Mas... â€” ela procurava por alguma explicaÃ§Ã£o.

â€” Ainda hÃ¡ tempo para consertar isso â€” disse Lou, atrÃ¡s dela.

Clara virou-se.

â€” Gosta de vÃª-lo sofrendo? â€” perguntou Lou.

â€" Ã‰ claro que nÃ£o â€" disse Clara.

â€" No entanto, nÃ£o lhe contou sobre a poÃ§Ã£o.

Clara voltou a olhar para os dois conversando.

â€" Eu... Ele me odiaria â€" murmurou.

â€" OdiarÃ¡ mais, se descobrir o que fez â€" disse Lou â€" Mostre que o ama de verdade, ele estÃ¡ sofrendo por Annabeth. VocÃª nÃ£o quer ganhar justamente? Sem poÃ§Ãµes e feitiÃ§os? NÃ£o quer que ele, realmente, goste de vocÃª?

â€" Ele gostarÃ¡, quando superar â€" disse Clara, afastando-se.

Lou negou com a cabeÃ§a, triste. Ela teria de falar com QuÃ-ron, sua irmÃ£ estava obcecada pelo filho de Poseidon.

End
file.